

a penalizações por parte da Associação.
 A presidente da Associação alertou para a necessidade de reforçar as equipes segundo as medidas dos planos de contingência e que no caso dos contratos com estagiários não seria a primeira vez que a Instituição ficaria impedida durante um determinado período de tempo de aceitar contratos com estagiários, sugira que é compreendida.

E não havendo mais nada a tratar, deu-se por encerrada a reunião da qual foi lavrada a presente ata que depois de lida e aprovada, será assinada nos termos da lei pelos seus representantes: "

A Presidente: *Rose Jorgelino de Jesus Aguiar Arcos*

A Secretária: *Januária Medeiros*

Ata número sete

Aos trinta dias do mês de março de dois mil e vinte um, reuniu a Assembleia Geral da Associação Seara do Trigo, sob a presidência da S. Rosa Margarida Pereira, com a seguinte ordem de trabalhos: ponto um - discussão e votação do Relatório e contas da gerência do ano de dois mil e vinte e parecer do Conselho fiscal; ponto dois, diversos. — Iniciou-se a reunião com a leitura e aprovação da ata da reunião anterior. Relativamente

ao primeiro ponto da ordem de trabalhos foi apreciado e analisado o relatório de contas da gerência do ano de dois mil e vinte e lida a ata do Conselho Fiscal que dá parecer favorável ao relatório apresentado à Assembleia Geral. O resultado líquido do exercício de dois mil e vinte foi de, menos, cento e trinta e nove mil, cento e vinte e cinco euros e quarenta e seis centimos. Este resultado justifica-se pela redução das vendas, onde se incluem as compensações dos clientes, em dois mil e vinte, o aumento dos encargos com salários nomeadamente, atualização do salário mínimo regional, acerto de diuturnidades, atualização de determinadas categorias, ao nível salarial; reforço dos meios/recursos humanos para dar resposta às necessidades de acompanhamento dos residentes que permanecem isolados desde março de dois mil e vinte; as imputações do edifício do Lar Residencial e equipamentos; despesas de proteção ao Covid, e de proteção individual; imputação da obra do edifício antigo, Sala da Arquinha, equipamentos não previstos na empreitada; criação de centro de custos do nosso ateliê, em que as despesas foram superiores à receita devido à impossibilidade de escoamento concretamente a participações em feiras e aos turistas.

As contas bancárias da Associação Seara do Trigo a trinta e um de dezembro de dois mil e vinte apresentavam os seguintes saldos: Santander - setenta mil setecentos e oitenta e um euros e doze centimos. Caixa Geral de Depósitos - Seara do Trigo, sessenta e seis mil, quinhentos e sessenta e oito euros e vinte centimos. Caixa Geral de Depósitos - Bar Residência, trinta e nove mil seiscentos e oitenta e três euros e oitenta e nove centimos; a Caixa Geral de Depósitos - residentes seis mil, seiscentos e setenta e dois euros e quarenta e um centimos. Caixa Geral de Depósitos - Atelier, cinco mil trezentos e oitenta e oito euros e três centimos. O que totaliza cento e oitenta e nove mil e noventa e três euros e sessenta e cinco centimos. Posto à votação o relatório e contas de gerência referente ao ano de dois mil e vinte foi aprovado por unanimidade cuja lista de presentes segue em anexo, a esta ata. A partir deste momento a reunião continuou a ritmo menos minucioso também, porque os assuntos assim o permitiam e porque a partir das vinte horas não era permitida a circulação entre as freguesias de S. Pedro e S. Sebastião na qual se inclui o Centro de Atividades Ocupacionais da Associação Seara do Trigo para Pessoas com deficiência. A presidente da Direção -

aproveitou então para informar os presentes de que dada a falta de qualidade do pavimento do novo Centro de Atividades Ocupacionais, com desníveis, supito, desnivelamentos acentuados, irregularidades estruturais e de finalizações levaram a que esta direção solicitasse ao Laboratório de Engenharia Civil uma constância para ficar com a segurança de poder ou não aceitar a empreitada. As medidas de desnivelamento promovem insegurança na deslocação/probabilidade de alguns dos nossos clientes, retirando-lhes até autonomia e obrigando-os ao recurso de ajudas técnicas. Esta tomada de decisões foi comunicada à Direção Regional da Solidariedade, ficando agora a aguardar o dito relatório para avançar com os procedimentos adequados. Entretanto acrescentou que já existe, por parte da Câmara Municipal de Fonta Delgada, licença de utilização.

Aproveitou também, para informar que os trabalhos efetuados pelo mesmo empreiteiro, mas na casa antiga, Solar da Siquinha, nomeadamente a impermeabilização do telhado ainda não está concluída pelo que esta instituição ainda não lhe fez o restante pagamento e entretanto há infiltração de água no dito edifício.

E não havendo mais nada a tratar deu-se por encerrada a reunião da qual foi lavrada a presente ata que, depois de lida e aprovada será assinada, nos termos da lei, pelos seus representantes:

A Presidente: Rodolfo José Aguiar
A Secretária: ~~Isabel~~ ~~M. de~~